



FENACOO P

FEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS

CONSUMIDORES, FCRL

RUA DA GUINE, 8, R/C, DTº, 1170-173 LISBOA * PORTUGAL
TEL.EF.: (351)21 812 35 25 * 265799059 * FAX: (351) 265791159
E-MAIL: fenacoop@consumo-pt.coop

FAX

PARA:

EXMº SENHOR PRESIDENTE DO CONS

ORGANIZAÇÃO:

ANACOM – AUTORIDADE NACIONAL DI

NÚMERO DE FAX:

21 7211001

DATA:

02 DE ABRIL DE 2007

NÚMERO DE TELEFONE:

TOTAL DE PÁGINAS INCLUINDO A FOLHA DE ROSTO:

3

ASSUNTO:

Envio de comentários

(URGENTE) (APLICAR P.F.) (COMENTAR B.F.) (RESPONDER P.F.) (FAZER CIRCULAR P.F.)

Dando seguimento ao solicitado no v/ofício circular datado de 09/03 p.p., somos a enviar, em anexo os comentários da FENACOO P – Federação Nacional das Cooperativas de Consumidores, FCRL sobre “SENTIDO PROVÁVEL DE DECISÃO SOBRE CONDIÇÕES ESPECÍFICAS DISPONIBILIZADAS AOS ASSINANTES REFORMADOS E PENSIONISTAS NO ÂMBITO DO SERVIÇO UNIVERSAL”.

Sem outro assunto de momento, apresentamos os nossos melhores cumprimentos.

O Secretariado

Fátima Entung



FEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DE CONSUMIDORES, FCRL

COMENTÁRIOS DA FENACOOPT

SENTIDO PROVÁVEL DE DECISÃO SOBRE CONDIÇÕES ESPECÍFICAS DISPONIBILIZADAS AOS ASSINANTES REFORMADOS E PENSIONISTAS NO ÂMBITO DO SERVIÇO UNIVERSAL

As cooperativas de consumo são, nos termos da Constituição e da Lei, entidades legítimas de representação dos interesses e direitos dos consumidores. A FENACOOPT, Federação Nacional das Cooperativas de Consumidores, nos termos do Código Cooperativo, representa o respectivo ramo do sector.

A FENACOOPT entende que a proposta em consulta, do ponto de vista da adequação dos tarifários propostos com as obrigações de transparência e orientação dos preços para os custos, é insuficiente para que possa ser efectuada uma análise detalhada acerca da viabilidade e impacto que os mesmos poderão exercer sobre os consumidores.

De facto, não podemos deixar de repetir mais uma vez, que não são apresentados dados concretos, números, não são discriminados os custos que servem de base à fixação das tarifas. Os poucos dados que são apresentados surgem como confidenciais, e como tal, não são disponibilizados para consulta. Assim, é evidente que as organizações de defesa dos consumidores, como a FENACOOPT, que representa uma larga percentagem de consumidores, terão uma grande dificuldade em comentar aquilo que diz respeito ao cumprimento das obrigações exigíveis na fixação dos tarifários.

Já é altura de dar um verdadeiro significado ao direito de audiência prévia dos consumidores, como verdadeiro Direito Fundamental que é, integrante do Estado de Direito em que vivemos.

Não obstante a exiguidade dos dados fornecidos, não podemos contudo deixar de concordar com a deliberação em análise, quando considera que os planos propostos pela PTC não são compagináveis com o princípio da universalidade e não



FEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS DE CONSUMIDORES, FCRL

discriminação dos cidadãos, principalmente dos idosos e reformados com baixos níveis de rendimento ou necessidades especiais sociais.

Efectivamente, ambos os planos conduzem a um agravamento, são mais onerosos, e substancialmente menos favoráveis face às condições actualmente proporcionadas pela PTC, e traduzem-se num impedimento ao acesso e utilização do serviço telefónico fixo, por parte deste grupo específico de utilizadores.

Apesar de o serviço de telefone não ser actualmente considerado um serviço mínimo essencial, não deixa de constituir um serviço de interesse geral e de elevado valor social, particularmente para os grupos mais vulneráveis da população portuguesa, como os deficientes, doentes acamados, idosos e reformados, com poucos rendimentos e muitas vezes dependentes do telefone para comunicarem com o exterior. **Estes consumidores não podem ser esquecidos! Os seus direitos devem ser necessariamente acautelados aquando da fixação dos tarifários aplicáveis.**

Assim, por uma questão de justiça social e de equidade, julgamos que se devem manter as actuais condições proporcionadas pela PTC, através do plano "Reformados e Pensionistas", por serem mais favoráveis.

Lisboa, 21 de Março de 2007

Pela FENACOO

Carla Espada